

Demonstrações Financeiras

Hidrelétrica Sucupira S.A.

31 de dezembro de 2025

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório de Administração	1
Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras	2
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da **Hidrelétrica Sucupira S.A.**, submete à apreciação de V. Sa., o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, elaboradas de acordo com o padrão contábil brasileiro, referentes ao exercício social de 2025, acompanhadas das Notas Explicativas e o Relatório do Auditor Independente.

Curitiba, 01 de abril de 2026.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Diretores e Acionistas da
Hidrelétrica Sucupira S.A.
Jaciara - MT

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Hidrelétrica Sucupira S.A.** (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Hidrelétrica Sucupira S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

Outros Assuntos – Auditoria do Exercício Anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outro auditor independente, cujo relatório emitido em 06 de maio de 2025, não conteve modificação.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Responsabilidades da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 01 de abril de 2026.

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 006.472/O-1 S/MT
GEORGE ANGNES
Contador CRC-PR Nº 042.667/O-1 S/MT

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	505	663
Consumidores	4	612	325
Tributos compensáveis		1	3
Adiantamentos a fornecedores		6	4
		<u>1.124</u>	<u>995</u>
Não circulante			
Ativo de direito de uso	5	632	673
Imobilizado	6	5.962	6.262
Intangível	7	398	427
		<u>6.992</u>	<u>7.362</u>
		<u>8.116</u>	<u>8.357</u>
Passivo			
Circulante			
Obrigações sociais e trabalhistas	8	49	42
Impostos a recolher	9	52	34
Imposto de renda e contribuição social	10	44	31
Fornecedores	11	49	37
Passivo de arrendamento	12	26	22
Partes relacionadas	13	1.100	-
		<u>1.320</u>	<u>166</u>
Não circulante			
Passivo de arrendamento	12	733	765
		<u>733</u>	<u>765</u>
Patrimônio líquido			
Capital social	14	5.000	6.100
Reservas de lucros	14	1.063	1.326
		<u>6.063</u>	<u>7.426</u>
Total do patrimônio líquido		<u>8.116</u>	<u>8.357</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Demonstração do resultado
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	2025	2024
Receita líquida de venda de energia	15	6.031	3.377
Custo da geração de energia	16	<u>(2.217)</u>	<u>(1.851)</u>
Lucro bruto		3.814	1.526
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	16	<u>(600)</u>	<u>(689)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		3.214	837
Receitas financeiras	17	114	69
Despesas financeiras	17	<u>(52)</u>	<u>(39)</u>
Resultado antes dos impostos		3.276	867
Imposto de renda e contribuição social – correntes	18	<u>(208)</u>	<u>(107)</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		<u><u>3.068</u></u>	<u><u>760</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Demonstração do resultado abrangente
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	2025	2024
Resultado do exercício	3.068	760
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente total	3.068	760

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 1º de janeiro de 2024		6.100	400	1.066	-	7.566
Lucro líquido do exercício		-	-	-	760	760
Reserva legal		-	38	-	(38)	-
Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	(178)	(181)	(359)
Dividendos complementares		-	-	-	(541)	(541)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		6.100	438	888	-	7.426
Lucro líquido do exercício		-	-	-	3.068	3.068
Reserva legal	14.b	-	153	-	(153)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	14.c	-	-	-	(729)	(729)
Dividendos complementares	14.c	-	-	(416)	(2.186)	(2.602)
Redução capital social	14.c	(1.100)	-	-	-	(1.100)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		5.000	591	472	-	6.063

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	3.068	760
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	393	391
Depreciação do ativo de direito de uso	35	23
Despesas de juros de arrendamentos	52	38
Variação nos ativos e passivos		
Adiantamentos a fornecedores	(2)	193
Consumidores	(287)	(82)
Impostos a recolher	239	93
Pagamento de juros dos passivos de arrendamento	(52)	(38)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(208)	(107)
Fornecedores	12	28
Obrigações sociais e trabalhistas	7	(19)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>3.257</u>	<u>1280</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado e intangível	<u>(64)</u>	<u>(315)</u>
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de investimento	<u>(64)</u>	<u>(315)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos pagos	(3.330)	(900)
Pagamento dos passivos de arrendamento	<u>(21)</u>	<u>(14)</u>
Caixa líquido (utilizado nas) atividades de financiamento	<u>(3.351)</u>	<u>(914)</u>
Aumento em caixa e equivalentes de caixa	<u>(158)</u>	<u>51</u>
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial do caixa e equivalentes de caixa	663	612
Saldo final no caixa e equivalentes de caixa	<u>505</u>	<u>663</u>
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	<u>(158)</u>	<u>51</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais - R\$)

1. Contexto operacional

A Hidrelétrica Sucupira S.A. (“Sucupira” ou “Companhia”), com sede em Jaciara - MT na Estrada Córrego Saia Branca, SN - KM 1,58, Fazenda Jaciara, e com sede administrativa em Curitiba – PR, foi constituída em 17 de agosto de 2006 e tem como objeto social a exploração de atividades de produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica. Encontra-se na bacia do Rio Paraguai, Município de Jaciara, Estado de Mato Grosso. A potência instalada possui 4,5 MW, com 3,02 MW médios de garantia física de energia.

A Sucupira recebeu originariamente a autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica em 18 de dezembro de 2002, na modalidade de Pequena Central Hidrelétrica (PCH), com validade por 30 anos. A autorização para início da Operação Comercial foi emitida em 17 de outubro de 2008. Em 30 de abril de 2018 a Sucupira obteve da ANEEL a Declaração de Registro de Central Geradora, passando com isso para a modalidade de Central Geradora Hidrelétrica (CGH) com prazo indeterminado.

O fluxo de caixa da Hidrelétrica Sucupira S.A., no exercício de 2025, foi impactado pelo preço do valor de energia no mercado livre abaixo do esperado, bem como ao fato da geração de energia ter ficado abaixo da média histórica, devido ao volume de chuvas ter sido inferior à média da região, quando comparado com períodos anteriores, e, conseqüentemente, impactando no resultado financeiro.

Existe a expectativa no mercado, de que durante o ano de 2026, o valor da energia no curto prazo seja superior ao praticado no ano de 2025 e com perspectivas de elevação no 2º semestre de 2026, a qual dependerá de fatores externos tais como aumento na demanda, nível de produção conforme volume pluviométrico, dentre outros fatores mercadológicos.

A Hidrelétrica Sucupira S.A. possui alguns contratos fechados de venda de energia no longo prazo, contemplando os anos de 2027 a 2029, os quais, aliados a um bom volume de chuvas na região, trará melhor equilíbrio no fluxo de caixa e resultará num melhor resultado econômico da Companhia para os próximos 3 exercícios.

A diretoria da Companhia autorizou a conclusão e divulgação destas demonstrações financeiras em 01 de abril de 2026, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para redução ao valor recuperável, provisão para liquidação de créditos duvidosos, provisão para contingências, entre outras.

Apesar de refletirem a melhor estimativa possível por parte da administração, a liquidação nas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão das imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

2.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.5 Reconhecimento de contrato de cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ao cliente.

A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que estão atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Os registros das operações de venda no mercado livre e regulado são reconhecidos pelo regime de competência, de acordo com as informações contratuais.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.6 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

2.7 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente foram apurados de acordo com a sistemática denominada lucro presumido, em que o imposto de renda é calculado sobre a presunção de 8% da receita bruta pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem a R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que a contribuição social é computada sobre a presunção de 12% sobre a alíquota de 9%, reconhecidos pelo regime de competência.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8 Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear com base nas taxas anuais estabelecidas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico redigido pela ANEEL (MCSE), das quais são revisadas periodicamente. A depreciação é reconhecida no resultado.

A Companhia opera na modalidade Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGH), prazo indeterminado de autorização para operação. Portanto, a Administração aplica de forma consistente as taxas determinadas pelo MCSE.

As taxas de depreciação estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Classes de imobilizado	Taxa de depreciação anual
Edificações, obras e benfeitorias	2,50%
Turbinas hidráulicas	2,00%
Reservatórios, barragens e adutoras	2,86 a 6,25%
Máquinas, equipamentos e ferramentas	3,30%
Geradores	3,57%
Painel de comando	16,67%
Equipamentos de informática	14,29%
Veículos	6,25%
Móveis e utensílios	3,33%

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.8 Imobilizado--Continuação

(iii) Depreciação--Continuação

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

2.9 Intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

<u>Classes de intangível</u>	<u>Taxa de amortização anual</u>
Diretos de outorga	3,33%

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10 Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) - instrumento de dívida; ao VJORA-instrumento patrimonial; ou ao VJR (valor justo do resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10 Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Classificação e mensuração subsequente--Continuação

Ativos financeiros--Continuação

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.10 Instrumentos financeiros--Continuação

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.11 Capital social

Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32.

2.12 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

2.13 Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

2.14 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

2.15 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo o pronunciamento contábil CPC 03(R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.16 Arrendamentos

No início do contrato, a Companhia determina se ele é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.16 Arrendamentos--Continuação

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de seu início. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos desta espécie efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos recebidos desta modalidade.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.16 Arrendamentos--Continuação

(i) Como arrendatário--Continuação

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de informática. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.17 Novas normas e interpretações de normas emitidas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

- IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.
- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluídos itens atualmente rotulados como 'outros'.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	24	24
Bancos	8	116
Aplicações financeiras (i)	473	523
	<u>505</u>	<u>663</u>

- (i) As aplicações financeiras são, substancialmente, remuneradas a taxas de aproximadamente 98% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Por tratar-se de operações de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Consumidores

O saldo da conta em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$ 612 (R\$ 325, em 31 de dezembro de 2024), corresponde ao registro da provisão de receita não faturada, decorrente da energia elétrica gerada no mês de dezembro de 2025.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber.

5. Ativo de direito de uso

Na transição para o CPC 06 (R2) - Arrendamento mercantil, a Companhia reconheceu ativos adicionais de direito de uso e passivos adicionais de arrendamento. O impacto na transição e a movimentação do período estão resumidos abaixo:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativo reconhecido em 01 de janeiro de 2024	673	261
Atualizações do contrato	(7)	435
Amortização do ativo de direito de uso	(34)	(23)
Em 31 de dezembro de 2025	<u>632</u>	<u>673</u>

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

6. Imobilizado

	Taxa de depreciação % a.a.	2025		2024	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	12	-	12	12
Edificações, obras e benfeitorias	3,33%	7.283	(3.766)	3.518	3.739
Turbinas hidráulicas	2,50%	1.485	(633)	851	888
Máquinas, equipamentos e ferramentas	2,86 a 6,25%	1.504	(1.026)	540	518
Geradores	3,30%	1.189	(506)	684	723
Painel de comando	3,57%	747	(431)	315	340
Equipamentos de informática	16,67%	55	(18)	36	38
Veículos	14,29%	7	(7)	-	-
Móveis e utensílios	6,25%	28	(25)	6	4
		<u>12.310</u>	<u>(6.412)</u>	<u>5.962</u>	<u>6.262</u>

Movimentação do custo no exercício

	2024	2025			2025
		Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	12	-	-	-	12
Edificações, obras e benfeitorias	7.283	-	-	-	7.283
Turbinas hidráulicas	1.485	-	-	-	1.485
Máquinas, equipamentos e ferramentas	1.504	61	-	-	1.565
Geradores	1.189	-	-	-	1.189
Painel de comando	747	-	-	-	747
Equipamentos de informática	55	-	-	-	55
Veículos	7	-	-	-	7
Móveis e utensílios	28	3	-	-	31
	<u>12.310</u>	<u>64</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.374</u>

Movimentação da depreciação no exercício

	2024	2025			2025
		Adições	Baixas	Transferências	
Edificações, obras e benfeitorias	(3.545)	(221)	-	-	(3.766)
Turbinas hidráulicas	(596)	(37)	-	-	(633)
Máquinas, equipamentos e ferramentas	(987)	(39)	-	-	(1.026)
Geradores	(467)	(39)	-	-	(506)
Painel de comando	(406)	(25)	-	-	(431)
Equipamentos de informática	(16)	(2)	-	-	(18)
Veículos	(7)	-	-	-	(7)
Móveis e utensílios	(24)	(1)	-	-	(25)
	<u>(6.048)</u>	<u>(364)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(6.412)</u>

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

6. Imobilizado--Continuação

Valor recuperável do ativo imobilizado (impairment)

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, sendo que para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2025, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de recuperabilidade.

7. Intangível

	Taxa de depreciação % a.a.	2025		2024	
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Diretos de outorga (i)	3,33%	291	(93)	198	227
Direito de estudos	-	193	-	193	193
Servidões de passagem	-	7	-	7	7
		<u>491</u>	<u>(93)</u>	<u>398</u>	<u>427</u>
		2024		2023	
	Taxa de depreciação % a.a.	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Diretos de outorga (i)	3,33%	291	(64)	227	291
Direito de estudos	-	193	-	193	193
Servidões de passagem	-	7	-	7	7
		<u>491</u>	<u>(64)</u>	<u>427</u>	<u>491</u>

(i) Direito de outorga refere-se ao montante pago pelo direito de exploração do potencial hidráulico relativos a Hidrelétrica Sucupira.

8. Obrigações sociais e trabalhistas

A companhia possui saldo de obrigações sociais e trabalhistas a pagar em 2025, no montante de R\$ 49 e em 2024 era de R\$ 42, que correspondem a provisão de férias e a folha de pagamento líquida a pagar.

9. Impostos a recolher

O saldo da conta em 31 de dezembro de 2025, corresponde ao montante de R\$ 52 (R\$ 34, em 31 de dezembro de 2024), que são valores correspondentes aos impostos de PIS, COFINS, ICMS diferencial de alíquota, encargos trabalhistas e impostos retidos.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

10. Imposto de renda e contribuição social

O saldo da conta em 31 de dezembro de 2025, corresponde o valor de R\$ 44 (R\$ 31, em 31 de dezembro de 2024), valores que são tributos federais de IRPJ e CSLL.

11. Fornecedores

A Companhia possui saldo de fornecedores a pagar em 31 de dezembro de 2025, que está representado pelo montante de R\$ 49 (R\$ 37, em 31 de dezembro de 2024), correspondente as compras e serviços recebido e/ou prestados no exercício.

12. Passivo de arrendamento

a. Arrendamentos como arrendatário

A Companhia arrenda frações de terra onde está instalada a sua unidade hidrelétrica, com contrato que tem mesmo prazo da autorização de operação do empreendimento. A taxa de desconto usada foi de 8,00% ao ano, que é a taxa de incremental da Companhia.

	<u>2024</u>	<u>2024</u>
Arrendamentos		
Em 1º de janeiro 2025	787	367
Atualizações	(7)	434
Juros apurados	52	38
Amortização do arrendamento	(21)	(14)
Pagamento dos juros	<u>(52)</u>	<u>(38)</u>
Em 31 de dezembro 2025	<u>759</u>	<u>787</u>
Circulante	26	22
Não circulante	733	765

13. Partes relacionadas

Em 29 de agosto de 2025, por meio da 29ª Assembleia Geral Extraordinária (AGE), os acionistas aprovaram a redução do capital social da Companhia, originalmente no montante de R\$ 6.100, para R\$ 5.000, resultando em uma redução de R\$ 1.100.

A redução foi deliberada mediante restituição proporcional aos acionistas conforme suas participações societárias.

O montante de R\$ 1.100, decorrente da redução e a ser liquidado, encontra-se registrado no passivo da Companhia.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

13. Partes relacionadas--Continuação

A distribuição dos valores a pagar encontra-se detalhada a seguir:

Acionistas	Saldo a pagar
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda	715
Roberto Anselmo Rubert	33
Safira Investimentos e Participações Ltda	44
Topazio Investimentos e Participações Ltda	44
Electra Participações Ltda	99
Família Andrade Administração de Bens Próprios	50
Família Klein Adm. de Bens	49
Walter Alves Gomes Junior	11
Villagio Eventos e Negócios Ltda	11
Jorge Akamine	11
Ocimar de Camargo Villela	33
	1.100

14. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$ 6.100, representado por 6.100.000 ações nominativas, ao valor nominal de R\$ 0,01 por ação.

Em 29 de agosto de 2025, a 29ª Assembleia Geral Extraordinária aprovou a redução do capital social em R\$ 1.100, mediante restituição proporcional aos acionistas.

Após a operação, o capital social passou a ser de R\$ 5.000, representado por 500.000.000 ações nominativas, mantido o valor nominal de R\$ 0,01 por ação.

Participação societária

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social encontrava-se distribuído entre os seguintes acionistas:

	Ações (Qtde.)	Percentual (%)	Valor
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.	396.595.314	65,01	3.966
Electra Participações Ltda.	54.900.000	9,00	549
Alberto de Andrade Pinto	27.450.000	4,5	274
Elisabete Klein	27.450.000	4,5	274
Safira Investimentos e Participações Ltda.	24.352.343	3,99	244
Topázio Investimentos e Participações Ltda.	24.352.343	3,99	244
Ocimar de Camargo Villela	18.300.000	3,00	183
Roberto Anselmo Rubert	18.300.000	3,00	183
Jorge Akamine	6.100.000	1,00	61
Villaggio Eventos e Negócios Ltda.	6.100.000	1,00	61
Walter Alves Gomes Junior	6.100.000	1,00	61
	610.000.000	100,00	6.100

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

a. Capital social--Continuação

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social encontrava-se distribuído entre os seguintes acionistas:

	<u>Ações (Qtde.)</u>	<u>Percentual (%)</u>	<u>Valor</u>
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.	325.078.126	65,01	3.250
Electra Participações Ltda	45.000.000	9,00	450
Família Andrade Adm. De Bens Próprios e Part. Ltda	22.500.000	4,5	225
Família Klein Administração de Bens Próprios e Part. Ltda	22.500.000	4,5	225
Safira Investimentos e Participações Ltda.	19.960.937	3,99	200
Topázio Investimentos e Participações Ltda.	19.960.937	3,99	200
Ocimar de Camargo Villela	15.000.000	3,00	150
Roberto Anselmo Rubert	15.000.000	3,00	150
Jorge Akamine	5.000.000	1,00	50
Villaggio Eventos e Negócios Ltda	5.000.000	1,00	50
Walter Alves Gomes Junior	5.000.000	1,00	50
	<u>500.000.000</u>	<u>100,00</u>	<u>5.000</u>

b. Reserva legal

De acordo com Estatuto Social, dos lucros apurados no exercício social destinar-se-ão 5% (cinco por cento) para formação da reserva legal, limitando-se a 20% (vinte por cento) do capital social.

Em conformidade com a legislação societária, a Companhia constituiu em 2025 a reserva legal referente ao exercício de 2025, no montante de R\$ 153.

c. Distribuição de dividendos

De acordo com o Estatuto Social, dos lucros apurados no exercício, após constituição da reserva legal, serão destinados em montante não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) para dividendo mínimo obrigatório, e a quantia remanescente será distribuída de acordo com a decisão dos acionistas que representarem 64% do capital da Companhia deliberado em Assembleia Geral.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

c. Distribuição de dividendos--Continuação

Durante o exercício de 2025, foram distribuídos e pagos em moeda corrente do País a título de distribuição de lucros o montante de R\$ 3.330, sendo: R\$ 2.915 proveniente do resultado apurado no próprio exercício de 2025 e R\$ 415 decorrente da reversão de reserva de lucros. Em 2024, o montante distribuído a título de dividendos foi de R\$ 900.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Lucro/Prejuízo líquido do exercício	3.068	760
(-) Absorção de prejuízo	-	-
(-) Reserva legal	<u>(153)</u>	<u>(38)</u>
Base para dividendos	<u>2.915</u>	<u>722</u>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	729	181
Dividendos adicionais	<u>2.186</u>	<u>541</u>
	<u>2.915</u>	<u>722</u>

Lucro distribuído entre os acionistas da seguinte forma:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Paineira Participações e Empreendimentos Ltda.	2.165	586
Electra Participações Ltda	300	81
Família Andrade Adm. De Bens Próprios e Part. Ltda	150	40
Família Klein Administração de Bens Próprios e Part. Ltda	150	40
Safira Investimentos e Participações Ltda.	133	36
Topázio Investimentos e Participações Ltda.	133	36
Ocimar de Camargo Villela	100	27
Roberto Anselmo Rubert	100	27
Jorge Akamine	33	9
Villaggio Eventos e Negócios Ltda	33	9
Walter Alves Gomes Junior	<u>33</u>	<u>9</u>
	<u>3.330</u>	<u>900</u>

d. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros corresponde a transferência dos lucros acumulados para a reserva de lucros nos termos da lei, deduzindo a distribuição de dividendos e reserva legal.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve constituição de reservas de lucros, tendo em vista que a totalidade do lucro líquido apurado no exercício foi destinada à distribuição de dividendos.

Adicionalmente, foi realizada a reversão do montante de R\$ 416 registrado em reservas de lucros, o qual também foi destinado à distribuição aos acionistas.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

15. Receita líquida de venda de energia

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receita bruta		
Receitas com venda de energia elétrica	<u>6.259</u>	<u>3.505</u>
Deduções		
Cofins sobre vendas	(188)	(105)
Pis sobre vendas	<u>(40)</u>	<u>(23)</u>
	<u>(228)</u>	<u>(128)</u>
	<u><u>6.031</u></u>	<u><u>3.377</u></u>

16. Custos e despesas por natureza

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Serviços de terceiros	(338)	(341)
Depreciação	(364)	(327)
Salários e encargos	(656)	(609)
Impostos e taxas	(497)	(488)
Manutenção de peças e equipamentos	(209)	(225)
Depreciação do ativo de direito de uso	(35)	(23)
Custo de compra de energia elétrica - CCEE	(423)	(351)
Amortização	(29)	(64)
Combustíveis	(26)	(64)
Fretes	(3)	(1)
Suprimento de energia elétrica	(201)	(13)
Outros custos e despesas	<u>(36)</u>	<u>(34)</u>
	<u>(2.817)</u>	<u>(2.540)</u>
Custos de geração de energia	<u>(2.217)</u>	<u>(1.851)</u>
Despesas gerais e administrativas	<u>(600)</u>	<u>(689)</u>
	<u><u>(2.817)</u></u>	<u><u>(2.540)</u></u>

17. Resultado financeiro líquido

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	<u>114</u>	<u>69</u>
	<u><u>114</u></u>	<u><u>69</u></u>
Despesas financeiras		
Juros sobre passivo de arrendamento	(52)	(38)
Outras despesas financeiras	-	-
Despesas bancárias	-	(1)
	<u>(52)</u>	<u>(39)</u>

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social

Valores reconhecido no resultado do exercício e conciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrado como segue:

(i) Imposto de renda pessoa jurídica lucro presumido

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas com venda de energia elétrica	6.259	3.505
Presunção 8%	501	280
Receita financeira	114	69
Outros	-	-
Base de cálculo IRPJ presumido	615	349
IRPJ 15%	92	52
Base de cálculo adicional IRPJ	375	109
Adicional IRPJ 10%	38	11
IRPJ a pagar	130	63

(ii) Contribuição social sobre lucro líquido lucro presumido

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas com venda de energia elétrica	6.259	3.505
Presunção 12%	751	421
Receita financeira	114	69
Outros	-	-
Base de cálculo CSLL presumido	865	490
CSLL a pagar	78	44
IRPJ e CSLL – correntes	208	107

19. Provisão para contingências

A Companhia não mantém processos judiciais como polo passivo, com risco de perda possível ou provável. Desta forma a Administração entende não ser necessária a constituição de provisão para eventuais perdas.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

20.1 Valor justo e classificação os instrumentos financeiros

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo e classificação dos instrumentos financeiros foram os seguintes:

Bancos, aplicações financeiras, contas a receber e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

	2025 Valor Contábil	Valor Justo	2024 Valor Contábil	Valor Justo	Mensuração do Valor Justo	Classificação por Categoria
Ativo						
Bancos	8	8	116	116	-	Custo amortizado
Aplicações financeiras	473	473	523	523	Nível II	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber	612	612	325	325	-	Custo amortizado
	<u>1.093</u>	<u>1.093</u>	<u>964</u>	<u>964</u>		
Passivo						
Fornecedores	49	49	37	37	-	Custo amortizado
	<u>49</u>	<u>49</u>	<u>37</u>	<u>37</u>		

(i) Risco operacional

O risco operacional está relacionado com a paralisação de parte ou de todo o fornecimento esperado relacionado a CGH.

A Administração da Companhia mantém contratos firmados de manutenção com fornecedores relevantes no mercado a fim de mitigar possíveis riscos operacionais.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos Financeiro--Continuação

20.1 Valor justo e classificação os instrumentos financeiros--Continuação

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é aquele onde a Companhia poderá incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em razão da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente do caixa e equivalentes de caixa e demais instrumentos financeiros apresentados na demonstração financeira.

	Valor contábil	
	2025	2024
Bancos	8	116
Aplicações financeiras	473	523
Consumidores	612	325
	1.093	964

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas. Essas aprovações são estabelecidas a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o risco de perdas no caso de potencial falência de uma contraparte.

A exposição máxima do Companhia ao risco de crédito em relação aos saldos de bancos e aplicações financeiras do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 é o valor contábil respectivo, conforme demonstrado na Nota 3.

O risco de crédito do cliente é administrado pela Companhia, estando sujeito a gerenciamento de risco de crédito do cliente. Os recebíveis de consumidores em aberto são monitorados regularmente e uma análise de redução ao valor recuperável é efetuada a cada exercício buscando avaliar as perdas de crédito esperadas.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos Financeiro--Continuação

20.1 Valor justo e classificação os instrumentos financeiros--Continuação

(iii) Risco de liquidez

Risco de liquidez é aquele em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Garantias

A Companhia não tem ativos dados em garantia em 31 de dezembro de 2025.

Instrumentos financeiros e depósitos bancários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelos acionistas, avalizadas pela Diretoria, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

(iv) Risco de mercado

Risco de mercado é aquele que sofre alterações nos preços de mercado, tais como taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é administrar e controlar as exposições a esses riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Administração da Companhia não efetua investimentos em ativos financeiros que possam gerar oscilações relevantes nos seus preços de mercado.

Hidrelétrica Sucupira S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025
(Em milhares de reais)

20. Instrumentos Financeiro--Continuação

20.1 Valor justo e classificação os instrumentos financeiros--Continuação

(v) Risco de mercado

Análise de sensibilidade de valor justo para aplicações financeiras de taxa variável vinculadas ao CDI em 31 de dezembro de 2025:

Valor exposto	Risco	Provável	25%*	50%*
473	Queda do CDI	58	44	24
Impacto no resultado			(14)	(24)

(*) Conforme previsões de mercado, os índices de CDI considerados foram de 12.25%.

Valor justo

O justo valor dos ativos e passivos financeiros se equivalem aos respectivos valores contábeis.

21. Cobertura de seguros

Usina não possui seguro de riscos operacionais.